

A formação nos doutoramentos em artes na região norte do Brasil: panorama e desafios na/da Amazônia

Training in doctorates in arts in the northern region of Brazil: panorama and challenges in/from the Amazon

Formación de doctorados en artes en la región norte de Brasil: panorama y desafíos en/desde la Amazonia

Leila Adriana Baptaglin ¹
Universidade Federal de Roraima

Floralice Barreto Oliveira ²
Universidade Federal de Roraima

Resumo

Esta investigação buscou compreender os desafios e abordagens do/no contexto do doutoramento em Artes na região norte do Brasil. Para isso foi realizada uma investigação de abordagem qualitativa – a partir de um estudo documental no Portal da CAPES-Sucupira; no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; e, nos portais dos Programas *strictu sensu* das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais (IESPF) da Região Norte com programas na área de Artes. A partir disso foram analisadas 15 teses defendidas entre 2019-2021 no Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA. Para a análise elaboramos 3 categorias: 1 - Sujeito/Objeto de investigação; 2 - Metodologia; 3 - Conceitos/Autores. Como consideração, evidenciamos que na região Norte há poucos Programas resultando em poucos recursos humanos formados e inúmeras formas de acessar o conhecimento, invisibilizados. No entanto, as discussões que estão sendo acionadas no doutoramento em Artes é bastante ampla e tem abordado as quatro linguagens do campo das Artes.

Palavras-chave: Arte; Região Norte; Doutoramento; Pós-Graduação *strictu sensu*; Amazônia.

Abstract

This investigation sought to understand the challenges and approaches of/in the context of PhD in Arts in the northern region of Brazil. For this, a qualitative approach was carried out – based on a documental study on the CAPES-Sucupira Portal; in the Catalog of Theses and Dissertations of CAPES; and, in the portals of the strictusensu Programs of the Federal Public Higher Education Institutions (IESPF) in the North Region with programs in Arts. From this, 15 theses defended between 2019-2021 in the Graduate Program in Arts - UFPA were analyzed. For the analysis, we developed 3 categories: 1 - Subject/Object of investigation; 2 - Methodology; 3 - Concepts/Authors. As a consideration, we show that in the North region there are few Programs resulting in scarce trained human resources and countless ways to access knowledge, which are invisible. However, the discussions that are being triggered in the Doctorate in Arts are quite broad and have addressed the four languages of the field of Arts.

Keywords: Art; North region; Doctorate; Postgraduate *strictusensu*; Amazon.

¹ Doutora em Educação (UFMSM), Professora do Curso de Licenciatura em Artes Visuais (UFRR) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFRR) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFRR). Atua nas temáticas de Arte, Educação e Comunicação. E-mail: leila.baptaglin@ufrr.br.

² Cursando Licenciatura em Artes Visuais - UFRR. Oficineira em pintura com aquarela, mediadora em oficinas de muralismo e voluntária em trabalhos sociais vinculados a arte. E-mail: floralice.b@gmail.com.

Resumen

Esta investigación buscó comprender los desafíos y enfoques de/en el contexto del doctoramiento en Artes en la región norte de Brasil. Para ello, se realizó una investigación cualitativa – basada en un estudio documental en el Portal CAPES-Sucupira; en el Catálogo de Tesis y Disertaciones de la CAPES; y, en los portales de los Programas estricto sensu de las Instituciones Públicas Federales de Educación Superior (IESPF) de la Región Norte con programas en el área de Artes. A partir de esto, se analizaron 15 tesis defendidas entre 2019-2021 en el Programa de Posgrado en Artes – UFPA. Para el análisis creamos 3 categorías: 1 - Sujeto/Objeto de investigación; 2 - Metodología; 3 - Conceptos/Autores. Como consideración, destacamos que en la región Norte existen pocos Programas lo que resulta en pocos recursos humanos capacitados e innumerables formas de acceder al conocimiento, invisibilizadas. Sin embargo, las discusiones que se están dando en el Doctorado en Artes son bastante amplias y han abarcado los cuatro lenguajes en el campo de las Artes.

Palabras clave: Arte; Región del norte; Doctorado; Postgrado en sentido estricto; Amazonia.

Apresentação

A presente investigação buscou “Compreender os desafios e abordagens do/no contexto do doutoramento em Artes na região norte do Brasil”. Esta investigação surge por inquietações pessoais e profissionais dos pesquisadores vinculados a essa proposta. Por atuarmos em nível de Pós-graduação passamos a sentir a necessidade de compreender os processos de construção, desenvolvimento e permanência dos programas na região Norte do Brasil.

Sabemos que, na Pós-graduação, em relação ao restante do Brasil, a região Norte apresenta dados menores em termos de quantidade de pessoal disponível e qualificação docente – principalmente no que tange aos níveis de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado. Conforme o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos do Ministério da Ciência Tecnologia, Inovação e Comunicações (2019)³ os sete Estados Brasileiros da Região Norte (Pará, Amazonas, Tocantins, Roraima, Rondônia, Acre e Amapá) concederam no período de 1996 a 2017, apenas, 1,5% dos títulos de doutorado e 3,3% dos títulos de mestrado emitidos no País. Este é um indicativo importante da carência de possibilidades de formação em nível de Pós-graduação na região, já registrada nos estudos que embasaram o Plano Nacional de Pós-Graduação (2011–2020).

Essa situação desencadeia enormes desafios para o processo de consolidação da Pós-graduação *strictu sensue*, principalmente, o doutoramento, no Norte do país. Destarte, ainda é perceptível que, muitos dos profissionais que tem atuado e despendido tempo para a pós-graduação na região são oriundos de

³ Disponível em: <https://mestresdoutores2019.cgee.org.br/web/quest/inicio> . Acesso em 21/02/2022.

movimentos migratórios entre os diversos estados brasileiros. É neste contexto que buscaremos apresentar um pouco do contexto e dos desafios dos doutores que atuam no extremo norte do Brasil, na busca de concreta uma reflexão coordenada em torno do binômio formação/atuação e da necessidade de uma ação transformadora no âmbito da educação nestes contextos.

No Brasil, o Mestrado e o Doutorado são processos formativos de profissionais das diferentes áreas de conhecimento na qual o próprio profissional busca atender suas ânsias e suprir possíveis carências em sua trajetória formativa. Assim, conforme Contreras (2002, p. 195) a autonomia formativa e das formas de ensino do docente, são tanto “um direito trabalhista como uma necessidade educativa”.

Paulo Freire (2016, p. 123) já nos colocava, na eminência de uma discussão sobre autonomia docente, que a “[...] educação como prática de liberdade, ao contrário daquela que é prática da dominação, implica a negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado do mundo, assim como também a negação do mundo como uma realidade ausente nos homens”. É nesta esteira que a interlocução formativa entre ensino/aprendizagem vem ocorrendo na América Latina.

De forma significativa, no que tange ao ambiente educacional brasileiro, é nessa interlocução com o latino continente que os profissionais docentes do país têm realizado suas formações, tomando consciência de suas necessidades formativas a partir da interlocução com estas sociedades. Isso pode ser compreendido a partir de Leontiev (1984, p. 25) que nos coloca que “[...] a consciência individual surge como resultado da influência que, sobre o homem, exerce a consciência da sociedade, por efeito da qual sua psique se socializa e se intelectualiza⁴”. Em nosso caso, profissionais docentes da pós-graduação atuando na região Norte do Brasil, em um contexto fronteiriço, é eminente pensarmos nas especificidades contextuais e nos desafios que passam ao percorrer esses territórios.

Metodologia

⁴ Tradução nossa.

Na construção metodológica da pesquisa destacamos que a proposta articulou uma investigação de abordagem qualitativa – a partir de um estudo documental no Portal da CAPES-Sucupira⁵; no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES⁶; e, nos portais dos Programas *strictu sensu* das Instituições de Ensino Superior Públicas Federais (IESPF) da Região Norte do Brasil que mantêm programas na área de Artes.

A pesquisa documental, segundo Gil (2008) estrutura-se a partir da natureza das fontes tendo em vista que a pesquisa documental receberá um tratamento analítico a partir do objetivo da investigação. Assim, nesta proposta direcionamos o olhar para os dados que constam no site da CAPES e, nos documentos institucionais dos Programas de Pós-graduação para assim procedermos o processo de análise de tais dados, a partir dos interesses dessa investigação. Destacamos que, além do acesso e conferência do que consta nos sites, encaminhamos a sistematização do que encontramos para as coordenações dos Programas de Pós-graduação para que nos confirmassem os dados.

Nesta etapa da investigação priorizamos os dados do programa de Doutorado em Artes. Contudo, na sequência, objetivamos ampliar a pesquisa para outras áreas de conhecimento. Destacamos ainda, que a análise foi realizada a partir da região Norte do Brasil, tendo em vista esta ser a zona de atuação dos pesquisadores, mas também, e principalmente, pela ainda incipiente existência de programas de pós-graduação nesta região.

Realizaremos uma investigação no Portal da CAPES-Sucupira para identificar os programas brasileiros de Pós-Graduação *strictu sensu* na área de Artes e, na sequência, localizamos àqueles implantados nos estados pertencentes a região Norte do Brasil. Com sua identificação, partimos para verificação do Portal de Teses e Dissertações da CAPES e para os portais das IESPF que abrigam tais programas.

A partir deste mapeamento, realizamos uma investigação sobre a criação, o estado de atuação, as suas Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; o número de docentes, discentes e egressos. Estes dados sinalizam o contexto em que cada programa de Pós-graduação se encontra e, principalmente, os desafios que foram e

⁵ Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>. Acesso em 21/08/2021.

⁶ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em 21/08/2021.

estão sendo vivenciados para o desenvolvimento de suas atividades. Destacamos ainda que, pelo número de pesquisas e pela diferença de propostas, optamos por fazer um recorte, nesta investigação, priorizando as teses na área das Artes, deixando as dissertações para outro momento de análise.

Assim, depois de estabelecido o recorte do corpus de análise, realizamos a Análise de Conteúdo e estruturamos suas Categorias de Análise, conforme os pressupostos de Bardin (2006). Para isso, passamos pela etapa da pré-análise, onde realizamos uma leitura flutuante das dissertações. Depois, pela exploração do material, e, posteriormente, iniciamos sua codificação e categorização, estabelecendo as unidades temáticas de registro. Com essa etapa consolidada realizamos a pertinente categorização do material. Dentre as categorias estabelecidas, as que foram analisadas para este relato são: Sujeito/Objeto de investigação; Metodologia e; Conceito/Autores.

Essa aproximação analítica nos proporcionou um melhor entendimento sobre as propostas de investigação que vem sendo desenvolvidas na área das Artes na região Norte do país, suas principais abordagens e desafios mais proeminentes.

Referencial teórico

Ao trabalharmos com as Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil, temos que contextualizar seu processo de construção e consolidação. Em torno de 1808 as IES, no Brasil, começam suas atividades com um olhar baseado no modelo napoleônico, voltadas ao ensino profissionalizante. Somente em 1920 é que temos a criação da Universidade do Rio de Janeiro, após tentativas contrárias à orientação governamental, que não foram bem-sucedidas, como a Universidade de Manaus (1911), a Universidade de São Paulo e do Paraná (1912) (CUNHA, 1986).

Contudo, mesmo envoltas por algumas tentativas, é somente em 1951 com a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Capacitação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que se tornam efetivas as estratégias de formação e pesquisa de e nas universidades Brasileiras (MOROSINI, 2009).

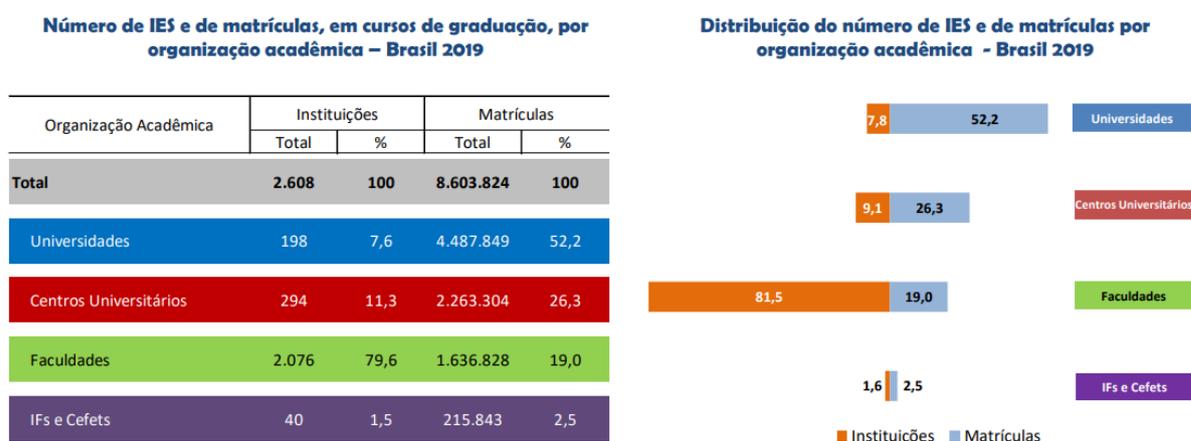
A partir daí, vários marcos regulatórios como as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBen) passam a normatizar os processos de ensino no

Brasil. Na década de 1990, a educação superior se expande, assume novas regulamentações e amplia suas modalidades de ensino – inclui o Ensino Profissionalizante, e a Educação a Distância.

Neste sentido temos, conforme a LDBen 9394/96, que o Sistema Educacional Brasileiro se organiza com a seguinte estruturação: Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio); Educação Profissional e Tecnológica (Ensino Técnico, Tecnológico e Graduação Tecnológica); Educação de Jovens e Adultos; e Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação).

No que tange ao Ensino Superior, temos que as Universidades Federais, ainda que em menor número, são as que apresentam mais alunos matriculados no Brasil representando a importância das IESPF para a educação Brasileira.

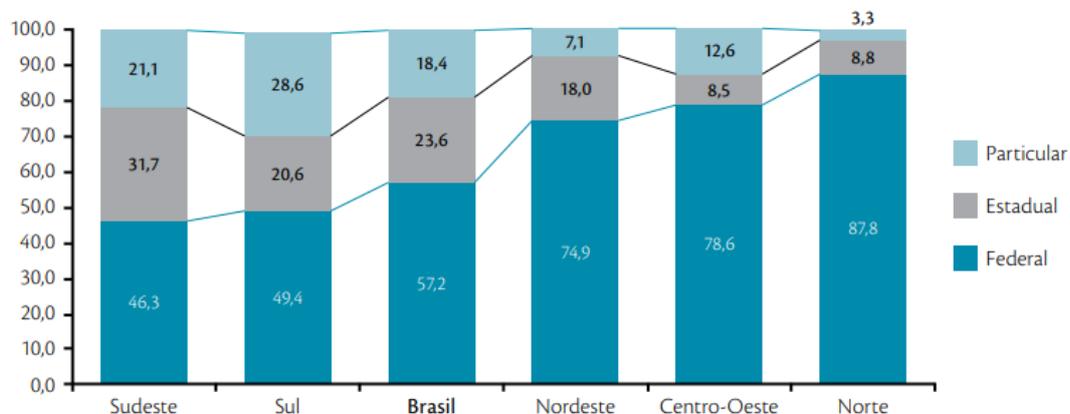
Gráfico 01 - Matrículas em Universidade Federais no Brasil



Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf

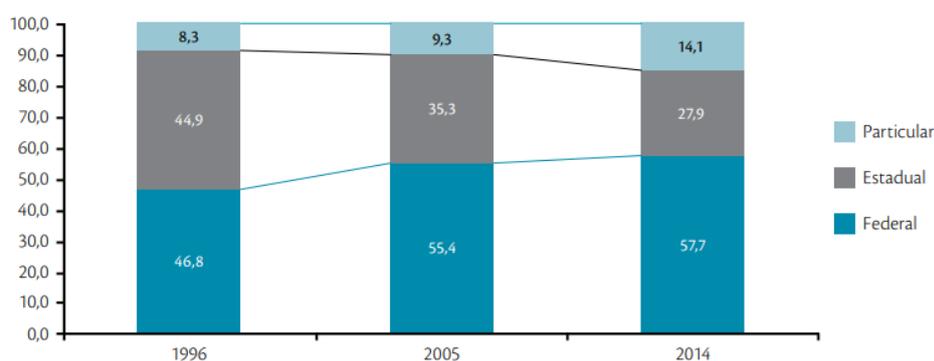
Apesar da história recente do Ensino Superior no Brasil, já temos dados significativos que aponta os avanços principalmente no que tange ao século XXI. Muito embora, em um olhar específico para a região Norte do Brasil, *locus* desta pesquisa, parece que ainda temos um caminho extenso para ser trilhado, principalmente em um comparativo com as demais regiões do Brasil. Contudo, é perceptível que na Amazônia, mais que em outras regiões, cresce a importância das IESPF, conforme dados do Gráficos 02 e 03:

Gráfico 02 - Número de mestrados, por natureza jurídica (2014)



Fonte: CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE. Mestres e doutores 2015

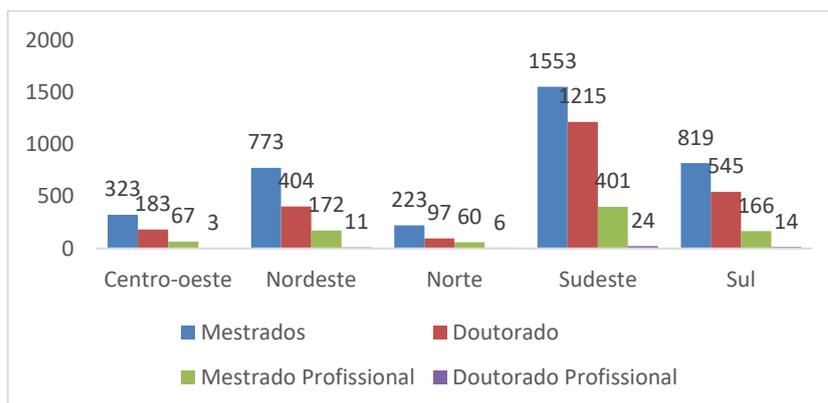
Gráfico 03 - Número de doutorados, por natureza jurídica (2014)



Fonte: CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE. Mestres e doutores 2015

Destacada a importância das IESPF na região Norte do Brasil, fica evidente também o longo caminho a ser trilhado pela região, tendo em vista o que nos mostra os dados da Plataforma CAPES-Sucupira de 2021, em relação ao número de cursos de pós-graduação no país.

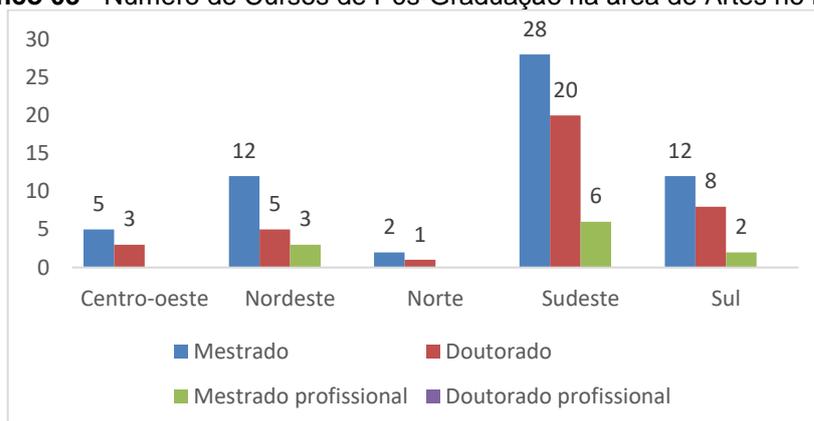
Gráfico 04 - Número de Cursos de Pós-Graduação no Brasil.



Fonte: Gráfico elaborado com os dados contidos na Plataforma CAPES – Sucupira 2021

De maneira ainda mais específica temos que, na área de Artes, dos 107 Cursos de Pós-Graduação em funcionamento no país, apenas 03 estão situados em estados da região norte do Brasil.

Gráfico 05 - Número de Cursos de Pós-Graduação na área de Artes no Brasil.



Fonte: Gráfico elaborado com os dados contidos na Plataforma CAPES – Sucupira 2021

Como vimos, os dados referentes à Pós-graduação *strictu sensu* na região Norte do Brasil, consolidados pela Plataforma CAPES-Sucupira, demonstram um panorama preocupante. Permeada por especificidades territoriais, fronteiriças, históricas e étnicas, a região Norte do Brasil carece ainda de investimentos na formação de recursos humanos e ocupa a lanterna nos indicadores de desenvolvimento educacional.

Desta forma, cremos que a possibilidade de efetivação de uma pesquisa capaz de colaborar com um olhar contínuo para essas especificidades e apontar os desafios desse contexto – suas potencialidades, fragilidades e provocações – é algo

ímpar e indispensável de ser executado a fim de que possamos, diante das intempéries, ampliar os horizontes formativos na região norte do Brasil.

Análise

Com a proposta de problematizar “Quais os desafios e abordagens do/no contexto do doutoramento na região norte do Brasil?” a referida investigação pautou-se nos dados contidos na Plataforma Sucupira (para encontrar os programas *strictu-sensu* da região norte), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (para fazermos o levantamento de todas as dissertações e teses) e, o *site* dos Programas (para conferência e complementação dos dados investigados) e ainda, e-mail para os programas a fim de confirmarmos os dados.

Assim, nesse primeiro momento, nos debruçamos para a área das Artes e, buscamos apresentar dados da investigação que problematizem os desafios e as abordagens que vem sendo evidenciados e trabalhados no âmbito do doutoramento em Artes da região Norte do Brasil.

A região norte do Brasil apresenta 3 cursos *strictu-sensu* no campo das Artes sendo eles: 1- O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas – UFAC (Mestrado); 2- O Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Mestrado), 3- O Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Doutorado). Acreditamos ser importante também destacar mais dois programas: 4- Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes – UEA (Mestrado), que está vinculado à área básica das Letras, mas tem uma interlocução com a área das Artes em sua área de concentração e nas linhas de pesquisa e, o Programa de Pós-Graduação em Letras – UFRR (Mestrado) que também está vinculado à área básica das Letras, mas tem uma das Linhas de pesquisa com interlocução das Artes. Contabilizando, assim, apenas 3 cursos vinculados à área básica das Artes e, acrescentamos para conhecimento mais 2 cursos vinculados à área básica das Letras mas que tem direta relação com o campo das Artes.

O Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas -UFAC, está vinculado à área básica das Artes tendo seu início no ano de 2019. Desta forma, ainda não apresenta dissertações defendidas e consta com o processo de Reconhecimento. O programa conta com a área de concentração nas “Artes Cênicas” tendo como linhas

de pesquisa: Linha 01: Teoria e Prática das Artes Cênicas e, Linha 02: Artes Cênicas e Educação. Foram ofertadas, nos anos de 2019 e 2020 o total de 10 vagas por ano. Estes alunos estão vinculados ao grupo de 10 professores.

O programa de Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA conta com o Mestrado e Doutorado. O Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Mestrado) foi o primeiro programa na área de Artes criado/implementado na região Norte, no ano de 2008/2009 e está avaliado pela CAPES com conceito 4, por isso, a viabilidade da criação/implementação do Doutorado em 2015/2016. Os programas contam com a área de concentração “Artes” tendo como linhas de pesquisa: Linha 01: Poética e Processos de Atuação em Artes; Linha 02: Teorias e Interfaces Epistêmicas em Artes e; Linha 03: Memórias, História e Educação em Artes. O programa conta com 12 professores permanentes e 09 professores colaboradores que dão conta das atividades do mestrado e doutorado. Com essa estruturação, entre os anos de 2011 a 2021 foram defendidas 253 dissertações de Mestrado.

Gráfico 06 - Número de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Mestrado) entre os anos de 2011 a 2021.



Fonte: Elaboração dos autores com fonte no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no site do Pós-Graduação em Artes – UFPA (Mestrado)

O Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Doutorado) teve sua criação no ano de 2015. Destacamos ser o primeiro e único Doutorado em Artes da região norte até ano de 2021. Até o momento, foram defendidas 15 teses.

Gráfico 07 - Número de teses defendidas no Programa de Pós-Graduação em Artes – UFPA (Doutorado) entre os anos de 2019 a 2021.



Fonte: Elaboração dos autores com fonte no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no site do Pós-Graduação em Artes – UFPA (Doutorado)

Destacamos que neste estudo optamos por trabalhar com esse corpus de investigação. Assim, as 15 teses passarão por um processo de análise qualitativo a fim de adentrarmos em algumas especificidades do que vem sendo problematizado. Destas 15 teses, 06 são vinculadas a Linha 01: Poéticas e Processos de Atuação em Artes; 04 vinculadas a Linha 02: Teorias e Interfaces Epistêmicas em Artes e, 05 vinculadas a Linha 03: Memórias, Histórias e Educação em Artes.

Cabe destacar também, os outros dois Programas que apresentam uma interlocução explícita com as Artes. O Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes – UEA (Mestrado). Como sinalizamos, apesar de estar vinculado a área básica de Letras, o programa apresenta como área de concentração “Representação e interpretação artística, literária e linguística” e, como linhas de pesquisa: Linha 01: Arquivo, memória e interpretação; Linha 02: Linguagem, discurso e práticas sociais e, Linha 03: Teoria, crítica e processos de criação. Atualmente o programa conta com 14 professores permanentes e 03 professores colaboradores. Apresenta nota 03, como avaliação da CAPES.

Cabe destacar que o Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes – UEA teve sua criação no ano de 2011 como mestrado profissional, permanecendo nesta categoria até 2015 quando passa a mestrado acadêmico. Assim, entre os anos de 2013 a 2016 foram defendidas 53 dissertações como mestrado profissional e, entre os anos de 2017 a 2021 a defesa de 79 dissertações como mestrado acadêmico totalizando 132 dissertações. Das 79 dissertações não conseguimos acesso a 39 delas que ainda não constam no site do Programa. Das 40 que conseguimos acesso, 19 são da Linha 01: Arquivo, Memória e Interpretação; 14 são da Linha 02: Linguagem, Discurso e Práticas sociais e, 06 são da Linha 03: Teoria, crítica e Processos de criação. Em contato com a coordenação do Programa foi informado

que o *site* está passando por reformulações. Os dados numéricos que apresentamos aqui foram disponibilizados pela coordenação.

Gráfico 08 - Número de Dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Letras e Artes – UEA (Mestrado) entre os anos de 2013 a 2021.



Fonte: Elaboração dos autores com fonte no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no site do Pós-Graduação em Letras e Artes – UEA (Mestrado)

O Programa de Pós-Graduação em Letras-UFRR (Mestrado) também se apresenta vinculado à área básica de Letras. Foi criado no ano de 2012 e, hoje apresenta a área de concentração: Estudos de Linguagem e Cultura Regional e, as linhas de pesquisa, Linha 01: Língua e Cultura regionais e, Linha 02: Literatura, Artes e Cultura Regional. O programa conta com 18 professores permanentes e 1 professor colaborador. Apresenta nota 03, como avaliação da CAPES. No período de 2012 a 2021 temos o registro, no site do programa, de 129 dissertações defendidas.

Gráfico 09 - Número de Dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Letras-UFRR(Mestrado) entre os anos de 2012 a 2021.



Fonte: Elaboração dos autores com fonte no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no site do Pós-Graduação em Letras-UFRR (Mestrado)

Para a análise qualitativa desse material trabalharemos em um primeiro momento, com a análise das 15 teses do PPGA/UFGA. Assim, elaboramos categorias, quais sejam: Sujeito/Objeto de investigação; Metodologia; Conceitos/Autores.

Tabela 01 - Categorias de análise

Sujeito/Objeto de investigação	Música (5 trabalhos) Teatro (4 trabalhos) Artes Visuais (3 trabalhos) Dança (1 trabalho) Interdisciplinar (2 trabalhos)
Metodologia	Pesquisa (9 trabalhos) Memorial (2 trabalhos) Poética/criação artística (4 trabalhos)
Conceitos/Autores	Autores conceituais e metodológicos

Fonte: autores

Ao que tange a categoria **Sujeito/Objeto de investigação**, pautamos nosso olhar para o que está sendo investigado no campo das Artes adentrando nas especificidades das linguagens artísticas (artes visuais, música, teatro, dança e outras) bem como nas interlocuções com campos interdisciplinares.

Na categoria **Metodologia** buscamos evidenciar os caminhos percorridos na consolidação das investigações propostas especificando as teses que abordam uma construção investigativa da pesquisa acadêmica, do memorial e da poética/criação artística; na categoria **Conceitos/Autores**, apoiamo-nos em uma perspectiva de trabalho que buscasse evidenciar os autores que estão sendo mobilizado nas investigações.

Assim, ao tratarmos da categoria **Sujeito/Objeto de investigação**, temos que, no campo da *Música* foram encontradas 05 teses. Nestas, podemos observar a utilização de instrumentos, músicos ou apenas o som como experimento sensorial. A primeira tese “Sons, textos e visualidades” de Silva (2019), propõe um estudo voltado a produção musical envolvendo o gênero do rock paraense através de 3 artistas escolhidos pelo autor. A segunda tese ““Minha Viola é de buriti” de Bonilla (2019), investiga o instrumento musical da viola de Buriti produzida no quilombo do Mumbuca, como patrimônio imaterial e seu papel histórico na comunidade. A

terceira tese “Como estrela és David” de Puget (2020), analisa o processo criativo e os sambas enredos do compositor David Miguel dos Santos, por uma perspectiva etnomusicologia da música popular paraense.

A quarta tese “Move” de Rodrigues (2020), realizou uma intervenção com os estudantes de licenciatura em música com privações sensoriais, intelectuais e motoras da universidade federal do Pará, através de um protótipo como ferramentas de visualização, dando acessibilidade a esses estudantes. A quinta e última tese no campo da música “Arte-educação psicologia” de Sousa (2020) utiliza a educação musical para ajudar pessoas com transtornos de ansiedade na prática psicoterapêutica.

As teses buscam com a música investigar a história de uma sociedade através de um instrumento patrimonial, estudar compositores e seus processos para alavancar a cultura através do seu estilo musical ou fazer experimentos sensoriais para facilitar aprendizagem e tratar transtornos clínicos.

No campo do Teatro encontramos 04 teses as quais sensibilizam o espectador e contam histórias através da representação de aspectos sociais. Tendo como finalidade representar e repassar conhecimentos perdidos no tempo dos quais são estudados e aprofundados nessas teses. A tese “O camelo, o leão e a criança que brinca” de Miranda (2019), performa através do memorial poético *Árvore de Mim*, com aprofundamento da sua árvore genealógica. A segunda tese “Poéticas nômades” de Fonseca (2020), investiga a problematização do termo nômade e sua relação de arte e territorialidade, a partir de dispositivos tecnológicos que possam transmitir ao espectador uma experiência espacial.

Na terceira tese “Putá, pistoleira, dona de cabaré” de Carvalho (2020), realiza uma pesquisa sobre o *corpo-cavalo* de Dona Rosinha (entidade umbandista) e Rosa Luvara (mãe de santo trans-travestir) com uma proposta epistemológica de um corpo em processo de criação identitária de gênero e empoderamento epistêmica-artística. A quarta tese “Entes Marujas e Marujos” de Baena (2020), aprofunda-se na pesquisa sobre o vestir no culto a São Benedito em Bragança (PA), sua importância no aspecto vestimenta do santo homenageado, ensaios, missas etc. A autora confecciona junto à comunidade sua própria vestimenta e experimenta a

vivência do trabalho dos adereços dos marujas e marujos feitas pelas artesãs devotas.

Os trabalhos contextualizam histórias e heranças de identidades marcadas pelos processos culturais das comunidades, seja por conflitos religiosos ou preconceitos de gêneros, as pesquisas se aprofundam no legado deixado pela sociedade.

No campo das Artes Visuais temos 03 teses onde encontramos registros de história familiar ou evento através da produção de quadrinho e principalmente com fotografia. A primeira tese “O auto do Santo Preto e a Benção das Três Fomes” de Chagas (2020), analisa fotografias das festividades de São Benedito buscando um olhar sensível pelo enredo de escola de samba no carnaval. A segunda tese “Saburo” de Ono (2020), narra o período de vida do avô do autor, contando o processo de imigração japonesa no Brasil e realizando através da técnica de desenho em quadrinho, um memorial. A terceira e última tese no campo das Artes Visuais “Território móvel” de Rabello (2021), utiliza o álbum de fotografia antiga de família e fotografias autorais para registrar seu processo criativo e poético.

Essas teses têm semelhança a utilização de imagem para narrar tradições e contar histórias de vida, com fotografias ou técnicas de desenho, seus trabalhos epistemológicos enaltecem culturalmente suas trajetórias de vida em memoriais.

No que tange ao campo da Dança encontramos apenas 01 tese que aborda a percepção feminina familiar da autora e seus conceitos a partir da sua memória, através de signos de movimentos expressiva para sua auto recriação da autora. A autora Lavand desenvolve na sua tese “Ânima Trama” (2021), o processo de criação de uma obra de dança, por uma visão sensível feminina e suas relações familiares. Utilizando o trabalho manual predominantemente feminino da costura para fazer esse memorial poético uma autocriação de si.

Ainda, encontramos 02 teses que discutem uma construção interdisciplinar, uma abordando a produção do conhecimento em mestrado em Artes e a outra tese a relação da Arte com a Comunicação. Sendo as duas teses de teor analítico e com aprofundamento na valorização do campo da arte como estudo.

A primeira “O lugar da arte na TV” de Andrade (2020), utiliza como objeto de estudo programas de TV especializados em Arte para elaborar sua pesquisa

associada a comunicação para fortalecer a valorização da temática de artes como estudo. A segunda tese “Mestres que criam”, de Menezes (2020), analisa as produções do conhecimento no mestrado em artes no estado do Pará, com a intenção de destacar os impactos que podem atingir a educação e consolidar um referencial teórico. Ambas as teses interdisciplinares norteiam a pesquisa teórica em artes para fortalecer o conhecimento na área, possibilitando maior compreensão da necessidade do estudo em artes na educação Brasileira e sua valorização.

Na categoria **Metodologia** adentramos na especificidade da construção investigativa. Nesta categoria encontramos 09 teses que se vinculam a uma construção acadêmica de pesquisa. A primeira tese “Sons, textos e visualidades” de Silva (2019), constrói-se a partir de relatos orais, fanzines, panfletos, escrita de poemas e vídeo-performance, servindo de base para reflexões históricas representadas nessa tese.

A segunda tese “Minha Viola é de buriti” de Bonilla (2019), utiliza a metodologia do IPHAN (2016) e o documentário audiovisual. Além da criação de um caderno de partituras e produção de textos acadêmicos de escrita coletiva sobre os quilombos. Já a terceira tese “O lugar da arte na TV” de Andrade (2020), realiza um levantamento sobre a produção dedicada ao campo da arte na TV brasileira. Os conceitos demonstrados a partir da relação teórico-prático testado no programa Circuito, da TV Cultura do Pará.

Na quarta tese “Como estrela és David” de Puget (2020), foi realizada uma investigação bibliográfica, discográfica, imagética e audiovisual. Fornecendo informações contextualizadas sobre o compositor (David Miguel dos Santos) e seu processo criativo no samba-enredo. Em sequência a quinta tese “O auto do Santo Preto e a Benção das Três Fomes” de Chagas (2020) tem uma perspectiva realizada de forma epistemológica e etnocológica da vivência do sujeito, analisando práticas e comportamentos humanos.

Em continuidade a sexta tese “Move” de Rodrigues (2020), aborda uma metodologia baseada na prática de exercício com estudantes de música com privação sensoriais, intelectuais usando a interdisciplinaridade como base. Por outro lado a tese sete “Mestres que criam”, de Menezes (2020), aprofunda-se no estudo realizado com estudo de análise do acervo de vinte e cinco produções textuais dos

discentes de mestrado em artes do estado do Pará (2014 - 2016) construindo assim o referencial teórico da sua pesquisa.

Em suma a oitava tese “Arte-educação psicologia” de Sousa (2020), fez uma pesquisa teórico-aplicada sobre arte-educação em psicologia, com ênfase na linguagem musical para tratar transtornos de ansiedade utilizando a prática psicoterapêutica. Por sua vez a nona tese “Entes Marujas e Marujos” de Baena (2020), referenciou se bibliograficamente dos estudos acadêmicos acerca do tema sobre marujas e marujos, em seguida pesquisou sobre os vestuários do evento ao culto do Santo e por último a autora vivencia a prática das confecções das mulheres trabalhadoras e devotas de São Benedito.

Ainda encontramos 04 teses que abordam o processo de poética/criação artística. Nestas quatro teses temos a primeira sendo “O camelo, o leão e a criança que brinca” de Miranda (2019), poética realizada em cima de uma árvore genealógica em busca de construir uma dramaturgia de si mesma utilizando o tarot, da consciência e conexão do sujeito. Já a segunda tese “Poéticas nômade” de Fonseca (2020), aplicou uma metodologia baseada na pesquisa prática por meio de uma materialidade tecnopoética acompanhada de posterior análise.

Em síntese a terceira tese “Putá, pistoleira, dona de cabaré” de Carvalho (2020), desenvolveu um dinamismo etno-método-afetivo, para adentrar a metodologia de um corpo em processo de criação e transformação por uma entidade umbandista e mãe de santo trans-travesti. Por fim a quarta tese “Ânima trama” de Lavand (2021), é entendida pela metáfora da autora em sua pesquisa de teia labirinto, pois advém do corpo da pesquisadora e suas múltiplas possibilidades de percurso e processo de autocriação com a obra de dança contemporânea *Ânima trama*.

Com uma proposta investigativa estruturada a partir do memorial encontramos 02 teses. Essas teses são distintas já que a primeira “Saburo” de Ono (2020), utiliza duas formas metodológicas: produção e técnica de quadrinhos e a tese em si como memorial e desempenho criativo sobre as especificações da linha de poéticas e processos de atuação em artes. Em contraste a segunda “Território móvel” de Rabello (2021), faz uso de três instâncias de projeto poético: retorno, rizoma e ressonância. Onde produziu duas séries fotográficas buscando memórias,

desejos e multiplicidade das imagens, direcionando a autora ao que denomina território móvel.

Na categoria **Conceitos/Autores** trabalhamos na perspectiva de identificar autores trabalhados na estruturação teórica da investigação. Para isso, encontramos na tese “Sons, textos e visualidades” de Silva (2019), conceito dos autores que entendem que a arte na contemporaneidade rompeu fronteiras (EGO, 2016) e que a história da arte não se detém apenas aos trabalhos de artistas ligados exclusivamente aos famosos e elitistas centros do sistema da arte (FABRIS, 1989; MEDEIROS, 2012; KERN, 2007). Também a tese “Minha viola é de Buriti” de Bonilla (2019), considera a indissociabilidade (MAFFESOLI, 1998) entre o intelecto e a sensibilidade da poética sobre o tema quilombo e utilizou conceitos de autoetnografia (FORTIN, 2009; ASCHIERI, 2018) para tentar descrever suas impressões sobre a experiência de campo e a seleção de filtros pessoais para algumas abordagens específicas que marcaram o autor da tese durante todo o processo, procurando equilibrar a abordagem antropológica com uma aproximação mais artística e sensível.

Entretanto na tese “O lugar da arte na TV” de Andrade (2020), para alcançar profundidade de informações sobre o objeto estudado, a autora compreende segundo Gerhardt (2009) que é natural que em alguns pontos da pesquisa se realizem correlações em contextos mais gerais em que o objeto está inserido, além de levantamentos históricos, que podem vir através de levantamento bibliográfico. Vale salientar que este acervo bibliográfico também foi ampliado pela observação do referencial teórico que passam pela compreensão do conceito de *Edutenimento* ou *Edutretenimento*, através de autores como (AMÉRICO, 2010; OKAN, 2003; MORAES, 2014; SINGHAL, 1999; WALLDÉN, 2014). No trabalho “Como estrela és David” de Puget (2020), o objetivo era conhecer a trajetória de vida do compositor David Miguel dos Santos. Sua pesquisa bibliográfica se aprofundou no termo criado por Gilbert Durand (1989), conhecido como “trajeteto antropológico” que representa “a incessante troca que existe ao nível do imaginário entre as pulsões subjetivas e assimiladoras e as íntimas objetivações que emanam do meio cósmico e social” (2012, p. 41). Já que a obra desse compositor está inserida no contexto sociocultural do Estado do Pará, se aprofundou nas ideias de Merriam (1964, p. 06) onde “ a

música é o resultado do processo comportamental de seres humanos que são moldados pelos valores, atitudes e crenças das pessoas que a compõe uma cultura particular” e “ Textos, naturalmente são comportamentos linguísticos mais do que sons musicais, mas eles são uma parte integrante da música e há claro indício de que a linguagem usada em conexão com a música difere do discurso usual” (MERRIAM, 1964, p.187).

No conceito da tese “O auto do Santo Preto e a Benção das Três Fomes” de Chagas (2020), o trabalho é construído sobre o vislumbre do mundo como texto, pela visão de Paul Ricouer (1988), da antropologia interpretativa, de Clifford Geertz (2013), das sociologias compreensiva e orgiástica, de Michel Maffesoli (1998), e da antropologia das emoções, de Davi Le Breton (2009). A proposta almejada foi a de apresentar a dimensão imaterial das festividades a partir do entendimento de patrimônio cultural e memória (NORA, 1993; HALBWACHS, 2006) como meio de elaboração de identidades (HALL, 1999; 2013). Para o alcance dos objetivos propostos, a tese “Move” de Rodrigues (2020), justifica a literatura relacionada a pesquisas no ensino superior e vem destacando a necessidade intrínseca de estabelecer ou reestabelecer o diálogo entre ensinar a pesquisar e o ato de pesquisar para ensinar, visto que a pesquisa ultrapassa o viés da universidade para a profissionalização, formando profissionais que questionam o seu próprio fazer, a fim de avaliar e ressignificar o seu próprio saber (ROJAS BETANCUR e MÉNDEZ VILLAMIZAR, 2013; BARROS, SILVA e BARROS, 2016; NASCIMENTO, ARAGÃO, GOMES e NOVA, 2013).

A tese “Mestres que criam”, de Menezes (2020), concentra-se principalmente em um referencial teórico baseado em Políticas Educacionais e parte da reflexão sobre as redefinições necessárias em um contexto do que Schwartzman (2005), baseado em Gibbons (GIBBONS et al., 1994 *apud* SCHWARTZMAN, 2005) chamou de “novo modo de produção do conhecimento”, ou seja, “na verdade, são dois modelos ideais, entre o que seria uma ciência mais tradicional e uma ciência mais contemporânea” (SCHWARTZMAN, 2005, p. 11). Ainda os autores e conceitos encontrados na tese “Arte-educação psicologia” de Sousa (2020), fundamenta sua pesquisa metodológica ligando Arte-educação na psicologia, explicando que a Arte-educação pela Educação Musical nesse contexto, constitui-se num elo importante

para o sujeito efetivar sua vivência subjetiva, e ainda pode ser aliada à Psicologia no fortalecimento da capacidade de o indivíduo se modificar pela 11 apropriação de novos conhecimentos (VIGOTSKY, 1997), os quais, se construídos de forma autônoma e por etapas biopsíquicas (PIAGET, 1990) e dentro de um plano cognitivo, afetivo e psicossocial (BECK, 2013), além de centrado, especificamente, nas necessidades individuais desse sujeito (ROGERS, 2009), poderão produzir mais qualidade e saúde nas suas funções psicológicas superiores (percepção, atenção, linguagem e pensamento, por exemplo), que estejam desarmonizadas, causando transtornos, como os Transtornos de Depressão e/ou Ansiedade.

Por fim, a tese “Entes Marujas e Marujos” de Baena (2020) relaciona a ideia entre o termo “etno” e “metodologia” apontado por Garfinkel, citando “de uma forma ou de outra que um membro dispõe de saber do senso comum de sua sociedade enquanto saber ‘do que quer que seja” (GARFINKEL *apud* COULON, 1995, p. 50). Continuando seu raciocínio, as pessoas compreendem juntas valendo-se de regras(práticas) constitutivas, que o autor citado denominou de “etnométodos”. Aponta que para a democracia existir, esta cooperação baseada em práticas é essencialmente igualitária deve substituir a forma “tribal” de consenso que cria fronteiras entre as pessoas (GARFINKEL, 2018, p.34).

Ao tratarmos da *perspectiva conceitual*, verificamos que as teses são diversas adentrando em *conceitos* como epistêmica-artística encontrada na tese “Putá, pistoleira, dona de cabaré” de Carvalho (2020), que busca fundamentados em noções etnocenológicas de Armindo Bião (2009) e Miguel Santa Brígida (2015, 2016), imagens bachelardianas, no imaginário de Durand (2012) e no pensamento sensível de Maffesoli (2004, 2007) para preparar os caminhos a serem percorridos na construção identitária de gênero, de comunidade e de liberdade epistêmica-artística. Diferenciando-se da tese memorial “Saburo” de Ono (2020), onde temos autores como (DIDI-HUBERMAN e CHEROUX, 2013) para nortear sua pesquisa na ideia dos autores de “tesouro-tumba”, imagem-texto-imagem, para registrar de forma mais rica possível a vida do seu avô (sujeito de investigação). Além de querer transgredir o substanciado através da concretização dos traços no papel, sua poética em técnica de quadrinho que, segundo citado também pelo autor (ENGELMANN, 2010) possibilitam a reflexão por meio deste misto de imagem-texto,

combinados à subjetividade extrema com que os quadrinhos frequentemente são caracterizados. E por último sustenta a linguagem dos quadrinhos pelo amparo de Cauquelin (2005, p.21) que coloca que “a arte não escapa a essa condição – pode ser exercida fora de um sítio que lhe dê seus limites, determine os critérios de validade e regule os julgamentos que serão tecidos a seu respeito”.

Partindo da dificuldade de não saber descrever o sensível, a tese “Ânima trama” de Lavand (2021), aborda primeiramente (MEYER, 2018, p. 70), em seu texto que “[...] descrever a textura sensível de um acontecimento?”. Em seguida aprofunda-se na pesquisa auto-etnográfico onde Fortin (2009, p. 83) que coloca que “Não podemos falar a não ser de nós” é o *leitmotiv* daqueles que adotam o gênero auto-etnográfico, que se quer menos subentendido por um projeto de objetividade, que procurará a “verdade” do que aconteceu, do que por um projeto evocativo”. Na tese “Território móvel” de Rabello (2021), surge a perspectiva de Deleuze e Guattari (1995), que revelam marcações claras e importantes para compreender como um Projeto Poético se configura e reconfigura, constituindo assim, um conjunto de elementos e agenciamentos que possuem suas intensidades a partir de uma rede de conexões. Em seguida discute a combinação do híbrido artista/pesquisador de Gonçalves (2006), e que dessa relação revelasse uma fronteira entre os territórios de um pensamento formal e de um pensamento poético, nos levando a pensar que muitas vezes essa inter-relação aparece forçosa, mas que também nos permite discutir sobre as possíveis aproximações entre os dois pensamentos.

Inicialmente na pesquisa de “Poéticas nômades” de Fonseca (2020), alicerçou-se na ideia de território do ponto de vista nômade em Deleuze e Guattari (1997), buscando a criação de territórios virtuais, atuais e sensíveis. A partir da problematização da noção de nômade, buscou-se na filosofia desses autores a compreensão da relação da condição de nomadismo no âmbito da criação artística e em como romper a ideia de territorialização para possibilitar uma construção poética. Outra construção poética pesquisada na tese “O camelo, o leão e a criança que brinca” de Miranda (2019), autora sendo mulher-pesquisadora-iniciada aprofundou-se no pensamento de Grotwiski (1993), do ato poético ser de um Performer, aquele que busca conhecimento através do “fazer e não de ideias ou teorias”. Além de citar

Jodorowsky (2009) e seus estudos metagenealógico, para embasar sua busca ancestral afetiva.

Vemos nos Conceitos/Autores uma diversidade bastante ampla que mostra a complexidade de abordagens que passam a ser estabelecidas nas pesquisas do campo artístico.

Considerações finais

Compreender os desafios e abordagens do/no contexto do doutoramento em Artes na região norte do Brasil é de suma importância para alavancar mais pesquisas em torno da Arte-Educação nessa região. Assim, nesta investigação realizamos um detalhamento de 15 teses onde foi possível investigar os trabalhos no campo da Música, Teatro, Artes Visuais, Dança e Interdisciplinarmente. Nas teses, foram discutidas questões sociais, de histórias de vida ou elementos históricos para adentrar na cultura do norte, de forma a trazer novas possibilidades de entendimento e valorização cultural.

No que tange às categorias de investigação elencadas, verificamos que na categoria “Sujeito/Objeto de investigação” os autores buscaram de forma poética ou educacional compreender suas inspirações de vida ou inquietações pelas quais desenvolveram sua pesquisa. Fruíram a partir de objeto ou sujeito inspirador para embasar estudos na área de Arte e, de forma educacional usaram a investigação das teses para pesquisas de campo interdisciplinar, como a utilização da música na área de psicologia (SOUSA, 2020).

Na categoria referente à “Metodologia”, os autores investigam deste o processo em pesquisa prática com sujeitos no ambiente educacional, como no desenvolvimento artístico, poético e memorial de objetos ou narrativas de vida de pessoas inspiradoras, tratando assim, de momentos históricos que marcaram de alguma forma a cultura local. Houve teses que recorreram a um mapeamento de dados no campo da Arte no Brasil para dissertar o que possui de características do Norte, como foi realizado na tese de (ANDRADE, 2020), um levantamento da produção da arte na Tv brasileira para utilizar essa relação teórico-prática em um teste no programa de Tv no Pará. Estas investigações buscaram a combinação do

artista/pesquisador que aproximam o que tem de mais rico nessa cultura para o restante do país.

Para articularem suas pesquisas pudemos evidenciar na categoria “Conceitos/Autores” percebemos que nas teses há referência a Autores/Pensadores que trabalham de forma conceitual ou metodológica, intensificando suas propostas e narrativas.

As investigações analisadas nos mostram uma variedade imensa de sujeitos/objetos/metodologias e autores. Contudo, colocam em discussão e nos apresentam na consolidação da investigação, dificuldade que esses e futuros doutorandos enfrentarão para realizarem sua pesquisa em Arte na região Norte do Brasil. Isso, pois há uma carência de modelos e programas que foquem seu olhar para o campo das Artes e da Educação.

REFERÊNCIAS

ASCHIERI, P. **Hacia una etnografía encarnada: la corporalidad del etnógrafo/a como dato en la investigación.** In: CAMARGO, Giselle G. A. Antropologia da Dança IV. Florianópolis: Insular, 2018. p. 75-104.

ANDRADE, A. P. D. **O lugar da arte na TV: caminhos possíveis e experimentações no programa circuito.** 23, 24 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

AMÉRICO, M. **TV Digital: Propostas para o Desenvolvimento de Conteúdos em Animação Para o Ensino de Ciências.** 2010. 213p. Tese. Universidade Estadual Paulista. Bauru. 2010.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo, 2006.

BRASIL. **Lei no 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União. Brasília, de 23 de dezembro de 1996.

BARROS, C. M. P.; SILVA, J. S.; BARROS, A. P. C. H. **Ensino com Pesquisa: Contribuições para a Cientificidade na Formação em Secretariado Executivo.** Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 67-84, jan./abr. 2016 e-ISSN: 2178-9010 DOI:10.7769/gesec.7i1.411.

BECK, J. S. **Terapia Cognitivo-Comportamental: Teoria e Prática**. Tradução: Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp, Elisabeth Meyer, - 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2013, 413 p.

BIÃO, A. **Etnocologia e a cena baiana**: textos reunidos. Prefácio: Michel Maffesoli. Salvador: P&A Gráfica e Editora, 2009.

BONILLA, M.F. **Minha viola é de Buriti**: uma etnomusicologia aplicada-participativa-engajada sobre a musicalidade no quilombo Mumbuca, no Jalapão (TO). 24, 28, 29 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

BAENA, G. R. **Entre Marujas e Marujos**: recortes sobre o vestir no culto a São Benedito em Bragança (PA). 23 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

CARVALHO, A. C. M. **Putá, Pistoleira, Dona de Cabaré**: a espetacularidade do corpo-cavalo-travestido de Dona Rosinha Malandra no Templo de Rainha Bárbara Soeira e Toy Azaka. Icoaraci/PA. 23, 64, 65, 66 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE. **Mestres e doutores 2015 - Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira**. Brasília, DF: 2015. 348p. Disponível em: <https://www.cgee.org.br/documents/10182/734063/Mestres_Doutores_2015_Vs3.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2018.

CAUQUELIN, A. **Teorias da Arte**. São Paulo: Martins, 2005.

CHAGAS, E. W. N. **O Auto do Santo Preto e a Bênção das Três Fomes**: a carnavalização-afeto das festividades jurunenses de São Benedito em Belém do Pará. 35 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, L. A. **Universidade temporã**: o ensino superior da colônia a era Vargas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

COULON, 1995. **A Etnometodologia**. Petrópolis: Vozes, 1995.

DURAND, G. **As estruturas antropológicas do imaginário**: introdução à arquetipologia geral. Tradução Helder Godinho. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

DELEUZE, Gilles; GUATARRI, Félix. **Mil Platôs**. 2ed. São Paulo: Editora 34, 1997. Vol.4.

DIDI-HUBERMAN, G.; CHEROUX, C. **Cuando las Imagenes Tocam lo Real**. Madrid: Circulo de Bellas Artes, 2013. 104 p.

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Vol.1. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.

ENGELMANN, J. "Picture This": Disease an Autobiographic Narration in Graphic Novels of David B and Joulie Doucet. In: BERNINGER, M.; ECKE, J.; HABERKORN, G. **Comics as a nexus of cultures: essays on the interplay of media**. Jefferson: McFarland&Company, 2010.

ECO, U. **A definição da arte** / Umberto eco; tradução de Eliana Aguiar. – 1ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

FABRIS, A. T. **História e Arte: a história em busca de novas linguagens**. In: História e historiografia: contribuições e debates. - Projeto História – Revista do Programa de Pós-Graduados de História, Volume 4, São Paulo: PUC-SP, 1985. pp. 39-45.

FORTIN, S. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. In: **Revista Cena**. Porto Alegre: Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas – Instituto de Artes da UFRGS, n. 7, 2009.

FONSECA, J. F. G. **Poéticas nômades: pesquisa-criação do espetáculo tentativa.doc 2.0 a partir de elementos da cena expandida e intermedial**. 11, 12 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**.4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIBBONS, M; TROW, M., SCOTT, P; SCHWARTZMAN, S; NOWOTNY, H; Limoges, C. **The new production of knowledge - the dynamics of science and 12 research in contemporary societies**. London, Thousand Oaks, Califórnia: SagePublications, 1994.

GARFINKEL, H. **Estudos de Etnometodologia**. Petrópolis: Vozes, 2018.

GONÇALVES, F. **Argumento Frágil**. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/PortoArte/article/viewFile/18193/10705>> Acesso em 04 jan 2017.

GERHARDT, T; SILVEIRA, D. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. 1. ed. Reimpr.. Rio de Janeiro: LTC Editores, 2013.

GROTOWSKI, J. **El Performer**. 1987. In: Revista Máscara. Cuadernolberoamericano de Reflexion sobre Escenologia, Cidade do México, ano 3, n. 11-12, 1993.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Thomaz T. da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

HALL, S. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Trad. Adelaine La Guardiã Resende. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2013.

INEP. **Censo da Educação Superior - 2019**. 2019. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2021.

JODOROWSKY, A. **Quando Teresa brigou com Deus**. São Paulo: Ed. Planeta, 1992.

KERN, M. L. B. Historiografia da arte: mudanças epistemológicas contemporâneas. In: Dinâmicas epistemológicas em artes visuais., 2007, Florianópolis. **16º Encontro Nacional da ANPAP** (Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas). Florianópolis: UDESC, 2007. v. 01. p. 152-156.

LEONTIEV, A. N. **Actividad, consciencia y personalidad**. México: Editorial Cartago en México, S. A, 1984.

LAVAND, A. R. C. **Ânima trama: dança e artes mágicas como processo de autocriação**. 12, 13 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

LE BRETON, D. **As paixões ordinárias: antropologia das emoções**. Trad. Luís Alberto Salton Peretti. Petrópolis: Vozes, 2009.

MOROSINI, M. C. **A Pós-graduação no Brasil: formação e desafios**. Revista Argentina de Ensino Superior. Año 1, Número 1, Noviembre 2009. Disponível em: <518.pdf (redelivre.org.br)>. Acesso em: 15 jan. 2021.

MEDEIROS, A. **A arte em seus labirintos**. / Afonso Medeiros. Belém: IAP, 2012.

MORAES, F. G. **Bom de Boca: Educação e Cultura na cozinha da TV Digital**. 2014. 218 Folhas. Dissertação. Universidade Estadual Paulista. Bauru. Formato digital.

MERRIAM, A.P. **The Anthropology of Music**. Evanston, Illinois: Northwestern University Press, 1964.

MAFFESOLI, M. **Elogio da Razão Sensível**. Tradução: Albert Christopher Migueis Stuckenbruck. Petrópolis: Editora Vozes, 1998.

MAFFESOLI, M. **O conhecimento comum**: introdução à sociologia compreensiva. Trad. Aluizio Ramos Trinta. Porto Alegre: Sulina, 2007. (Coleção: Imaginário cotidiano).

MAFFESOLI, M. **Notas sobre a pós-modernidade**. O lugar faz o elo. Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2004.

MEYER, S. **Perspectivas autoetnográficas em pesquisas com dança contemporânea**. In: CAMARGO, Giselle G. A. (Org.). Antropologia da Dança IV. Florianópolis: Insular, 2018.

MIRANDA, M. C. **O camelo, o leão e a criança que brinca**: transmutações da busca de si em três atos-poéticos. 30, 31, 32 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

MENEZES, J. A. S. **Mestres que criam**: a produção do conhecimento no Mestrado Profissional em Artes no Estado do Pará. 30, 43, 44 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

NORA, P. **Entre a memória e a história**. Projeto História. São Paulo: PUC, 1993.

NASCIMENTO, A. S.; ARAGÃO, I. R. B. N.; GOMES, C. A. S.; NOVA, S. P. C. C. **Pesquisa científica e a construção do conhecimento**: possibilidade e prática ou utopia? Revista Evidenciação Contábil & Finanças, ISSN 2318-1001, João Pessoa, v.1, n. 2, p. 106-122, jul./dez. 2013.

OKAN, Z. **Edutainment: is learning at risk?** British Journal of Educational Technology, Vol 34, N.3, 2003. Disponível em: <<https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/1467-8535.00325>>. Acesso em: 10 ago. 2018.

ONO, R. H. SABURO. 2, 3 p. **Tese de doutorado** (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança. Imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1990.

PUGET, D. M. P. **Como estrela é David**: um Miguel da cor de breu. 19, 20 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

ROGERS, Carl. **Tornar-se Pessoa**. MartinsFontes, 2009.

ROJAS BETANCUR, M., MÉNDEZ VILLAMIZAR, R. **Cómo enseñar a investigar.** Un reto para la pedagogía universitaria. Educ. Educ. Vol. 2013.

RODRIGUES. J. C. **MOVE:** um facilitador da pesquisa para estudantes com privações sensoriais, intelectuais e motoras. 21, 22 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

RICOUER, P. **Interpretação e ideologias.** Org. e Trad. Hilton Japiassu. Rio de Janeiro: F. Alves, 1988.

RABELLO. R. R. **Território móvel:** poéticas da criação a partir de mómórias e cibermemórias. 15 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

SCHWARTZMAN, S. **Modos de produção do conhecimento científico e tecnológico e as oportunidades para o setor de ensino superior particular.** VI Encontro Nacional de Pós-Graduação nas IES Particulares, Salvador.

SANTA BRIGIDA, M. **A Etnocenologia na Amazônia:** Trajetos-Projetos-ObjetosAfetos.Repertório: teatro & dança. Salvador, Ano 18, n. 25 (2015.2).

SANTA BRIGIDA, M. **Etnocorpografias dos Terreiros Afro-Amazônicos:** Imersões Metodológicas da Etnocenologia. Anais Abrace, v. 17, n. 1, 2016.

SINGHAL, A. **Entertainment-Education:** A communication Strategy for Social Change.Lawrence Erlbaum Associates, Inc. Publishers. New Jersey, EUA: 1999.

SILVA. J. L. S. **SONS, TEXTOS E VISUALIDADES:** Arte e ativismo político na história de artistas ligados ao cenário do rock paraense. 17 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019.

SOUSA. M. J. S. G. **Arte-educação em psicologia:** a educação musical no tratamento de depressão e/ou ansiedade. 10, 11 p. Tese de doutorado (Doutorado em Artes) -Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

WALLDÉN, S.; SORONEN, A. **Edutainment:** from television and computers to digital television. ACM International Conference Proceeding Series; Vol. 207. 2004. Disponível em:<<http://www.uta.fi/hyper/julkaisut/b/fitv03b>>. Acesso em: 10 ago. 2018.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)